



FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA



Período de Avaliação: 2004/2006 - Acompanhamento 2006 Ano Base 2005

Área de Avaliação: MEDICINA III

Programa: 33009015024P0 - MEDICINA (OFTALMOLOGIA) / UNIFESP

Cidade: SÃO PAULO

Curso		Início
MEDICINA (OFTALMOLOGIA)	Mest. Acadêmico	1980
	Doutorado	1980

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso		2004	2005
MEDICINA (OFTALMOLOGIA)	Doutorado	X	X
	Mest. Acadêmico	X	X



FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA



I - PROPOSTA DO PROGRAMA

Ítems

- 1 Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão).
- 2 Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular.
- 3 Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.

Apreciação

O Programa está estruturado em 5 áreas de Concentração, congregando 15 linhas de pesquisa cuja descrição é compatível com PG stricto sensu. Alguns projetos de pesquisa ainda apresentam pouca vinculação com as linhas a que estão ligados como p. ex.

BIOENGENHARIA DA SUPERFÍCIE OCULAR

Avaliação do surto de conjuntivite viral no sudoeste do Brasil no ano de 2003.

Ceratite infecciosa em crianças: estudo microbiológico e epidemiológico em um hospital universitário de assunção

Deteção de tracoma e doenças corneanas em índios da região do alto rio negro.

DIAGNÓSTICO FUNCIONAL E ANATÔMICO DAS CÉLULAS GANGLIONARES DA RETINA

Elaboração de um modelo experimental para cirurgia de glaucoma .

Ritmo circadiano no humor aquoso de coelhos .

Glaucoma de pressão normal .

A estrutura curricular está apoiada em um núcleo central obrigatório de 6 disciplinas de formação de pesquisadores (Biostatística, Telemática, Deontologia, Epidemiologia...) e 6 disciplinas de apoio às linhas de pesquisa com carácter essencialmente laboratorial e epidemiológico. No entanto, uma consulta ao site do programa mostra que existe uma carga horária elevada em uma atividade denominada Estágio que visa fazer os pós-graduandos participar das do Ambulatório da Disciplina durante 4 períodos por semana no Mestrado e de três períodos durante o Doutorado. Esse estágio não é referido na Proposta do Programa.

A estrutura de laboratórios da Disciplina é claramente suficiente para ao desenvolvimento das pesquisas. Na área de captação de recursos são referidos financiamentos específicos de projetos como:

- AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RETINIANA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA TRATADAS COM BAIXA DOSAGEM DE TAMOXIFENO // FINANCIAMENTO: FAPESP PROCESSO 01/03364-6 - Solange Rios Salomão, Adriana Berezovsky

- ESTUDO NEURO-OFTALMOLÓGICO, EPIDEMIOLÓGICO, VISUAL E DE BIOLOGIA MOLECULAR DE UMA EXTENSA

FAMÍLIA BRASILEIRA COM A NEUROPATIA ÓPTICA HEREDITÁRIA DE LEBER //

FINANCIAMENTO: INTERNATIONAL FOUNDATION FOR OPTIC NERVE DISEASE (IFOND) NEW YORK, USA - Solange Rios

Salomão, Adriana Berezovsky

- AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA OCULAR E O IMPACTO NEGATIVO DA DEFICIÊNCIA VISUAL/CEGUEIRA

NA CIDADE DE SÃO PAULO // FINANCIAMENTO: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, CONVÊNIO WHO PBD.3/15,

B7/181/49; FAPESP Processo 04/06670-9, ALLERGAN DO BRASIL - Solange Rios Salomão, Adriana Berezovsky

- PROJETO TEMÁTICO: "RECONSTRUÇÃO DA SUPERFÍCIE OCULAR. ASPECTOS BÁSICOS, CLÍNICOS E CIRÚRGICOS.

Órgão de Fomento: FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, Nº do Projeto: Nº 2001/07036-3 -

Rubens Belfort Jr., Jose Alvaro Pereira Gomes

- DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE UM SOFTWARE PARA SIMULAÇÃO DE CIRURGIAS OCULARES.

FAPESP - PIPE - Numero: 04/14668-4 - Paulo Schor - Wallace Chamon

- AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES OFTALMOLÓGICAS DOS POVOS INDÍGENAS BRASILEIROS DO XINGÚ - Orgão de

fomento:

FAPESP - Número do processo: 04/13851-0 - Rubens Belfort Jr. - Wallace Chamon

-DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO EXPERIMENTAL EM ACANTHAMOEBA Orgão de fomento: Associação

Pan-Americana de Oftalmologia - Denise de Freitas

- PREVENTION OF AVOIDABLE CHILDHOOD BLINDNESS IN BRAZIL

Organização Mundial de Saúde- WHO CHOLDHOOD BLINDNESS PROJECT e Lions International. Célia Regina Nakanami,

Rubens Belfort Jr., Ana Luiza Höfling-Lima. - SIGHT FOR KIDS - JOHNSONS & JOHNSONS E LIONS INTERNATIONAL - Paulo

Henrique de Ávila Morales, Célia Regina Nakanami.

Do ponto de vista de intercâmbio institucional, um dos professores-orientadores (Dr.Miguel Noel Nascentes Burnier Jr.), brasileiro, é professor titular de oftalmologia da Universidade Mcgill, em Montreal no Canadá. Segundo a proposta, todos os pós-graduandos que ele orienta desenvolvem seus trabalhos de tese no Canadá (25 pós-graduandos até o final de 2005). Neste caso particular, o orientador não está presente na instituição (UNIFESP) 40 horas por semana, mas o pós-graduando encontra-se na instituição do orientador (McGill) em período integral, sob sua influência e orientação. No ano de 2003, o Prof. Miguel Burnier recebeu o título de "professor afiliado da UNIFESP", outorgado pelo conselho universitário, reforçando e oficializando seu vínculo com esta instituição. Na lista de projetos consta a participação do Prof. Burnier em 19 projetos, todos com bolsa da Universidade McGill.

O programa refere ainda convênios com outras instituições no Brasil e no exterior, embora não haja detalhamento a respeito de que projetos estão envolvidos nesses acordos.



FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA



II - CORPO DOCENTE

Ítems

- 1 Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência).
- 2 Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.
- 3 Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a proposta do programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).
- 4 Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.
- 5 Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG.
- 6 Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.

Apreciação

O quadro docente é constituído por 21 Docentes permanentes, 2 colaboradores e 1 visitante.

Um dos docentes, o prof. Burnier é radicado atualmente em Montreal de onde orienta alunos, tanto aqui no Brasil como no Canadá. Todos têm o título mínimo de doutor sendo que um há menos de 5 anos. 14 dos 21 docentes permanentes participam do corpo editorial de uma ou mais revistas. Só 6 são egressos do próprio programa. Cinco docentes exercem atividades didáticas em outras Universidades.

Todos têm atividade na graduação e na pós graduação. Todos têm atividade de orientação na PG e 7 têm atividade de orientação na graduação (33%). O número de orientações por docente varia de 1 até 8 (dois docentes). Todos os Docentes permanentes participam de Projetos de pesquisa.

No período em questão, são referidos 31 alunos de iniciação científica, sendo que 10 têm bolsa. O comitê considera ideal que cada orientador possua pelo menos 1 orientação oficial de Iniciação Científica.

Na proposta do programa são relatados vários auxílios financeiros ao programa vindos da FAPESP, do CNPq e de organizações particulares no Brasil e no exterior, sem explicitação de valores. Possui um projeto temático da FAPESP.

III - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Ítems

- 1 Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.
- 2 Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.
- 3 Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa.
- 4 Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.
- 5 Qualidade das Teses e Dissertações: Outros Indicadores.
- 6 Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.

Apreciação

No fim do ano Base, o programa contava com 66 alunos, sendo 6 de mestrado e 60 de doutorado. No mesmo período, foram concluídas uma dissertação de mestrado e 25 teses de Doutorado (15% e 41% respectivamente). A relação de alunos/Docentes permanentes é de 1,85, variando de 1 até 6 orientandos por Docente.

Todos os projetos de pesquisa tem a participação de alunos. A participação dos discentes nas publicações do programa é intensa. Dos 100 trabalhos completos em periódicos, pôde ser identificada a presença de discentes autores em 62 e de egressos em 72. Um aluno (Souza Filho JP) participou de 12 trabalhos completos publicados em 2005. O tempo de formação de mestres é de 20 meses e de doutores é de 27 meses, sendo de 17 meses para bolsistas. Várias teses terminadas no período já foram publicadas em revistas de impacto.



FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA



IV - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems

- 1 Publicações qualificadas do programa por docente permanente.
- 2 Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa.
- 3 Outras produções consideradas relevantes (produção, técnica, patentes, produtos etc.)
- 4 Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.

Apreciação

O programa publicou 100 trabalhos completos, sendo 38 I/A, 13 I/B, 3 I/C 41 N/B e 5 N/C. Treze trabalhos (1 I/A, 4 I/B e 8 N/B) constituem "case reports" o que não pode ser incluído como produção científica estrito senso. Os 41 artigos N/B (publicados nos Arq Bras Oftalmologia e não no Arq Bras Neurocirurgia) deverão ser reclassificados para I/C. Apenas 3 docentes não têm publicações no período. Dois docentes (RB Jr e MB Jr) tem respectivamente 13 e 18 trabalhos em revistas internacionais no período. A característica de abrangência das linhas de pesquisa prejudica a avaliação da vinculação das publicações.

Foi encontrado um artigo citado duas vezes:

VALOCHI, A. (Participante Externo / Co-Autor); SILVEIRA, C. A. M. (Participante Externo / Examinador Externo); MUCCIOLI, C. (Docente/Egresso); MARTINS, M.C. (Docente); BELFORT JR., R. (Docente), 2005. The involvement of autoimmunity against retinal antigens in determining disease severity in toxoplasmosis.;Journal of Autoimmunity, v. 24, n. 1, p.inicial 25, p.final 32, ISSN: 0896-8411, Impresso. obs:0896-8411 JOURNAL OF AUTOIMMUNITY MEDICINA III A I

Na produção técnica, além de trabalhos apresentados em congressos e cursos de curta duração é relatado o desenvolvimentos de 5 produtos, com registro de patente

V - INSERÇÃO SOCIAL

Ítems

- 1 Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.
- 2 Integração e cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.
- 3 Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação:

Apreciação

Desde que foi criado o programa, em 1982, foram formados 166 mestres e 183 doutores. Destes, 21 se tornaram professores em universidades na cidade de São Paulo, 10 professores em Universidades no interior do estado de São Paulo, 12 professores em universidades em outros estados, 2 professores em Universidades no exterior. O programa refere convênios de cooperação com vários institutos no Brasil e no exterior. Existe uma página na Internet do programa mas as informações ainda são incipientes.

Visibilidade e transparência dadas pelo programa e sua atuação caracterizada por "web- site" com completude e de fácil visitação será considerada pelo Comitê não aplicável nesta avaliação, pois os programas estão se preparando para atender a esta nova recomendação da CAPES.

Qualidade dos Dados

Quesitos

- I PROPOSTA DO PROGRAMA
- II CORPO DOCENTE
- III CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES
- IV PRODUÇÃO INTELECTUAL
- V INSERÇÃO SOCIAL

Qualidade dos Dados - Comentário



FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA



Conceito

Quesitos

- I PROPOSTA DO PROGRAMA
- II CORPO DOCENTE
- III CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES
- IV PRODUÇÃO INTELECTUAL
- V INSERÇÃO SOCIAL

Justificativa

Parecer Final CTC

Complementos

Apreciações ou Sugestões Complementares sobre a Situação ou Desempenho do Programa

Recomendações da Comissão ao Programa

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da Recomendação de Visita ao Programa (em caso afirmativo)

Comissão Responsável pela Avaliação:

FRANCISCO JOSÉ BARCELLOS SAMPAIO	UERJ	Coordenador(a)
AGNALDO PEREIRA CEDENHO	UNIFESP	
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	
DENISE DE FREITAS	UNIFESP	
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON	UNESP/BOT	
ISMAEL DALE COTRIM GUERREIRO DA SILVA	UNIFESP	
JOAQUIM MURRAY BUSTORFF SILVA	UNICAMP	
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS	UFPR	
JOSÉ OTÁVIO COSTA AULER JUNIOR	USP	
JOSÉ REINALDO CERQUEIRA BRAZ	UNESP/BOT	
LUIZ BAHAMONDES	UNICAMP	
LUIZ FELIPE PINHO MOREIRA	USP	
LUIZ FRANCISCO POLI DE FIGUEIREDO	UNIFESP	
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	
OLAVO PIRES DE CAMARGO	USP	
RUY GARCIA MARQUES	UERJ	
WILMA TEREZINHA ANSELMO LIMA	USP	